



# Instituto Espírita Obreiros do Bem

## Projeto Transformação Moral

23ª semana Ano XXVI de 02/06 a 08/06/24

### “SEMANA DA FÉ”

“A fé é um meio de demonstrar as realidades que não se veem.”  
Carta aos Hebreus, 11,1

#### Amigos

Kardec nos ensina que: “Fé inabalável só o é a que pode encarar de frente a razão, em todas as épocas da Humanidade”, e comenta, ainda, que, em certas pessoas, a fé parece de algum modo inata, somente uma centelha pode produzir grandes mudanças.

Essa facilidade de assimilar as verdades espirituais é sinal evidente de progresso anterior, são pessoas que já compreenderam. Em outras, ao contrário, essas verdades dificilmente penetram; é um sinal evidente de natureza menos evoluída, mas tem todo o potencial de aprendizado, de desenvolvimento; se não for nesta existência, será em outra.

Entende-se como fé a confiança que se tem na realização de uma coisa, a certeza de atingir determinado fim e tendo confiança em Deus, em Jesus, nos Espíritos Benfeitores, em si próprio e até no próximo, tudo fica mais leve.

A fé, quando sincera e verdadeira, é sempre calma, é paciente, sabe esperar, porque, uma vez desenvolvido o entendimento e a compreensão, dá a certeza de chegar ao objetivo, produzindo frutos, do contrário, não seria fé.

Evangelho para a semana: cap. XIX item 5

## VIVER PELA FÉ

“Mas o justo viverá pela fé.” – Paulo. (Romanos, 1:17.)

Na epístola aos romanos, Paulo afirma que o justo viverá pela fé.

Não poucos aprendizes interpretaram erradamente a assertiva. Supuseram que viver pela fé seria executar rigorosamente as cerimônias exteriores dos cultos religiosos.

Frequentar os templos, harmonizar-se com os sacerdotes, respeitar a simbologia sectária (*religiosa*), indicariam a presença do homem justo. Mas nem sempre vemos o bom ritualista aliado ao bom homem. E, antes de tudo, é necessário ser criatura de Deus, em todas as circunstâncias da existência.

Paulo de Tarso queria dizer que o justo será sempre fiel, viverá de modo invariável, na verdadeira fidelidade ao Pai que está nos céus.

Os dias são ridentes e tranquilos? Tenhamos boa memória e não desdenhemos a moderação. São escuros e tristes? Confiemos em Deus, sem cuja permissão a tempestade não desabaria. Veio o abandono do mundo? O Pai jamais nos abandona. Chegaram as enfermidades, os desenganos, a ingratidão e a morte? Eles são todos bons amigos, por trazerem até nós a oportunidade de sermos justos, de vivermos pela fé, segundo as disposições sagradas do Cristianismo.

Do Livro: Caminho, Verdade e Vida  
Pelo Espírito: Emmanuel  
Psicografia de: Francisco Cândido Xavier